



“No Brasil, o golpe em curso tem uma agenda clara”, afirma Berzoini durante 3º Congresso Extraordinário Nacional dos Vigilantes



Agenda do golpe tem cinco pontos, e a forma de derrotá-la é a união da classe trabalhadora, afirmou

O ex-deputado e ex-ministro Ricardo Berzoini alertou a classe trabalhadora do golpe que continua em curso no Brasil, que atinge outros países da América Latina e que, agora, atinge também os Estados Unidos. Durante o 3º Congresso Nacional

Extraordinário dos Vigilantes, realizado pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) neste sábado (18), em Brasília, Berzoini apontou a organização dos trabalhadores como ferramenta para derrotar os golpistas.

No Brasil, segundo ele, a agenda



Participaram da mesa sobre conjuntura nacional e internacional o diretor da CNTV e deputado distrital Chico Vigilante; o presidente da CNTV, José Boaventura; o ex-ministro Ricardo Berzoini; e o secretário de Formação da Fetec-CUT/CN Jacy Afonso

do golpe tem cinco pontos: a derrota dos movimentos que lutam pela reforma agrária; a entrega da comunicação às grandes empresas da mídia; a reforma trabalhista e previdenciária; e a entrega do pré-sal para as multinacionais. “Ou a gente se conscientiza de que a luta é agora, ou o bonde vai passar e seremos derrotados”, alertou. “Existe uma ofensiva muito articulada entre grandes grupos de mídia e o grande empresariado para, inclusive, dar tranquilidade aos parlamentares”, completou.

O secretário de Formação Sindical da Fetec-CUT/CN, Jacy Afonso, afirmou que já começou a iniciativa de tentar desqualificar a atuação sindical, e isso vai se intensificar ainda mais no mês de março. “O que foi feito com a Dilma é repetido todos os dias nas comissões em pequenos golpes”, afirmou.

O deputado distrital e diretor da CNTV, Chico Vigilante avaliou que a maioria da população já percebe que aconteceu um golpe parlamentar-midiático no país. Na visão

do parlamentar, o Brasil vive uma ditadura devido o controle do Congresso Nacional e do STF pelos partidos golpistas. “As pessoas não percebem que estão em uma ditadura”, afirma.

O presidente da CNTV, José Boaventura, alertou também sobre a tentativa de validar o negociado sobre o legislado, deixando os trabalhadores à mercê do que é acordado. “Desse jeito, os sindicatos poderão negociar intrajornada, jornada, deixando apenas 15 minutos de intervalo, por exemplo, e vendendo a ideia de que é melhor ganhar dinheiro do que comer, é melhor ganhar dinheiro do que cuidar da saúde. Precisamos ir para o enfrentamento porque o grau de desonestidade é muito grande”, afirmou.

Fonte: CNTV

Sindicato dos Vigilantes do DF tem nova diretoria



Solenidade de posse ocorreu na sexta-feira (17) e reuniu lideranças sindicais de diversas categorias

Eleita para o quadriênio 2017/2021, foi empossada, na noite desta sexta-feira (17), a nova diretoria do Sindicato dos Vigilantes do DF (Sindesv-DF). O vigilante Paulo Quadros é o novo presidente e vai substituir Jervalino Bispo, que presidiu o Sindicato por 22 anos.

Quadros reafirmou o compromisso de continuar lutando por melhorias para a categoria e defender os direitos conquistados ao longo dos 31 anos da representação sindical.

Entre elas está a “defesa do emprego, a constante luta pela manutenção de cada posto de trabalho, reverter as demissões sem justa causa e lutar pelo cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho”.

A solenidade de posse também marcou a despedida do ex-presidente Jervalino Bispo. Ele foi homenageado por todos que acompanharam sua trajetória de luta em defesa da categoria.

O deputado distrital Chico Vigilante assumiu o posto de diretor regional do Sindicato em Ceilândia e lembrou a história de luta de Jervalino. “Quando iniciamos a nossa luta em defesa dos vigilantes, a categoria não existia. Apesar das conquistas ao longo dos quase 40 anos do Sindicato, ainda temos muito que lutar. Tenho certeza que o

novo presidente Paulo Quadros vai conduzir com comprometimento e responsabilidade”, disse Vigilante.

Jervalino destacou que as conquistas adquiridas para a categoria ao longo do tempo que esteve frente ao Sindicato só foram possíveis graças à cooperação dos trabalhadores e sindicalistas, bem como o apoio da família dele. “Não existe um bom líder sem o auxílio dos seus liderados. Estou me despedindo apenas da presidência do Sindicato. Continuarei a minha luta em defesa dos vigilantes e dos trabalhadores”, destacou.

Além de representantes sindicais de quase todos os estados brasileiros, a cerimônia contou com a participação da deputada federal Erika Kokay; com o presidente do PT-DF, Roberto Policarpo; o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes, José Boaventura e o presidente da CUT Brasília, Rodrigo Brito.

Fonte: Ascom Chico Vigilante

Sindsegur/RN participa de audiência sobre atraso de salários dos postos de vigilância da STTU e SEMURB



Sindsegur continuará cobrando da empresa e dos gestores o cumprimento dos direitos dos trabalhadores

Nesta quinta-feira (16/02) o SINDSEGUR participou de uma audiência na Superintendência Regional do trabalho e Emprego (SRTE), juntamente com representantes da Interfort, Secretaria de Mobilidade Urbana (STTU) e Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB).

A reunião, mediada pelo Procurador Cláudio Gabriel, tratou sobre o atraso dos salários, referente aos meses de dezembro e janeiro, dos vigilantes da Interfort que trabalham nos postos de serviços da STTU e SEMURB.

O SINDSEGUR voltou a cobrar a responsabilidade da Interfort pelo atraso do pagamento. Além de apontar a corresponsabilidade da Prefeitura de Natal.

Na ocasião o secretário adjunto de administração da SEMURB, Daniel Bandeira, afirmou que a secretaria está ciente dos débitos dos meses de dezembro/2016 e janeiro/2017 junto à empresa. Ele afirmou que a secretaria

está empenhada em resolver todas as dívidas pendentes o mais breve possível.

No caso da Secretaria de Mobilidade Urbana, a chefe da Unidade Setorial de Administração Geral, Wisler José de Souza, informou que os meses de novembro/2016 e dezembro/2016 que estavam em débito com a empresa havia sido liberado para pagamento, porém, por desconhecimento de informações entre a secretaria e o Banco do Brasil o pagamento continua em atraso e sem prazo definido para o devido pagamento.

O coordenador geral do SINDSEGUR, Francisco Benedito (Bené), informou que na manhã desta sexta-feira (17/02) a Semurb liberou o repasse referente ao mês de dezembro/2016 para a Interfort.

O SINDSEGUR lembra que existe ação judicial (000082-05.2017.5.21.0041) na 1ª Vara do Trabalho. Tal processo tem decisão liminar para que o município deposite em juízo, no prazo de 72 horas, as faturas atrasadas. A decisão já foi encaminhada ao município.

A direção do nosso sindicato está atenta e vai continuar cobrando da empresa e dos gestores respeito aos direitos dos trabalhadores, como no caso do cumprimento do pagamento dos salários.

Fonte: Sindegur-RN

CUT-RS lança jornal especial contra Reforma da Previdência



Diretor da CUT-RS Ademir Wiederkher apresentou o jornal durante o 3º Congresso Nacional Extraordinário dos Vigilantes

A CUT-RS, em conjunto com federações e sindicatos filiados, lançou um jornal especial contra a reforma da Previdência para distribuição aos trabalhadores e à população. O material de quatro páginas já está sendo entregue pelos Comitês Sindicais e Populares, que as entidades estão organizando na Capital e no Interior do Rio Grande do Sul para combater a reforma mais perversa do governo ilegítimo de Michel Temer (PMDB).

Na capa, o jornal apresenta a marca da campanha “Reforma da Previdência – PEC 287. Sua aposentadoria acaba aqui”. Nas páginas centrais, o material traz sob o título “A verdade sobre a Reforma da Previdência” um total de 16 perguntas e respostas, com o objetivo de esclarecer os principais pontos da proposta do governo golpista, desmentir a propaganda enganosa na mídia, denunciar que a Reforma visa beneficiar os planos privados de Previdência e tirar as principais dúvidas dos trabalhadores.

Já na última página, o jornal exhibe quem apoia Temer no Congresso Nacional, com as fotos, os nomes e os partidos dos deputados e senadores da base do governo. Há uma chamada para os trabalhadores: “Deputados e senadores

pediram seu voto. Não deixe que votem contra você”.

Ao final, a CUT-RS, federações e sindicatos mandam um recado aos trabalhadores e às trabalhadoras. “Com essa Reforma da Previdência, você tem duas opções: trabalhar até morrer ou morrer trabalhando. É o fim da sua aposentadoria. Acompanhe de perto as manifestações da bancada gaúcha que apoia o governo Temer e exija que votem contra a Reforma da Previdência. Se você entrar na luta, a Reforma não passa. Vamos juntos construir a Greve Geral”.

O secretário-geral adjunto da CUT-RS, Amarildo Cenci, ressalta que “estudos comprovam que a Reforma da Previdência é o fim da aposentadoria e, para evitar que seja aprovada no Congresso, temos que pressionar, e muito, os deputados e senadores que apoiam Temer”.

Para Amarildo, “é inaceitável trabalhar até morrer ou morrer trabalhando. Vamos à luta em cada local de trabalho, em cada município, para derrotar essa proposta vergonhosa dos golpistas e usurpadores da Nação”.

Fonte: Brasil 247

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF